'O POVO É QUEM MAIS ORDENA,

ESTE FOI, HÁ UM ANO, O 'GRITO, CANTADO POR UM AVEIRENSE

AVEIRO, 3 DE MAIO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1058

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

AOS vinte minutos da primeira hora de 25 de Abril — há um ano —, foi para para o ar o sinal aglutinador dos homens da Revolução: «O Povo é quem mais ordena /.../». E o sinal foi grito-cantado por José Afonso, um homem do mundo nascido em Aveiro; foi grito glorioso — para entrar gloriosamente em todos os peitos lusos — saído dum peito que primeiro respirou aqui, na freguesia da Glória, em berço desta terra-berço da Liberdade. E, agora, em liberdade, um ano após o libertário grito, o Povo Português deixou nas urnas a sua ordem: contra toda a desordem, latente ou vivente, que se esconda ou se mostre nos intoleráveis espaços dos grandes desníveis humanos; e o Povo fê-lo em massa, com a exemplar compostura (até com transbordante júbilo) de quem quer (e, afinal, até sabe) injectar a sua vontade nas decisivas arrancadas nacionais. Ao irrealismo de muitas campanhas e ao fátuo (tantas vezes enfatuado) verbalismo de muitas demagogias, o Povo — ao votar nos partidos (mesmo nos que lhe negavam consciência e ciência para votar) e desprezando as paternalistas insistências com que tanto se intentou preservar-lhe a brancura da alma em limbos brancos — respondeu com a notável determinação de caminhar pelo seu pé, deixando, nas valetas dos rumos só por si escolhidos, quantos guias namoradores lhe ofereceram companhia. São, agora, partidos, e personagens na cúpula, os que — para não trairem — devem aprender a magistral lição ditada pelas bases: afinal — e em termos de autêntica Democracia — «O POVO É QUEM MAIS ORDENA».

Resultados Eleitorais no Distrito de Aveiro

Conforme informação que solicitámos e nos foi dada pelo Governo Civil, dos 359 353 eleitores inscritos pelo Círculo aveirense, entraram nas urnas 329 269 listas (91,62%), das quais foram consideradas, com voto válido, 311 907. Apenas 17 362 listas (votos em branco ou nulos) não contaram no sufrágio. O quadro abaixo discrimina, em cada um dos 19 concelhos, os votos alcançados pelos partidos concorrentes, assinalando, ainda, os respectivos totais e percentagens. Para além de qualquer lapso de escrita ou involuntária «gralha», os números estão sujeitos a eventuais correcções.

CONCELHOS	PPD	PS	CDS	MDP/CDE	PCP	MES	FEC (M-L)	PUP
Agueda	9 186	8 370	2 589	845	951	177	141	105
Albergaria-a-Velha	5 819	2 654	1 056	358	248	158	57	53
Anadia	8 642	4 197	2 416	284	356	149	74	92
Arouca	6 530	1 772	2 869	341	189	173	121	84
Aveiro	14 362	11 048	3 522	1 436	1 239	282	174	140
Castelo de Paiva	3 845	2 200	1 166	313	177	115	73	75
Espinho	4 941	8 091	1 370	718	1 402	160	69	65
Estarreja	8 163	3 174	787	794	453	134	64	87
Feira	18 979	22 468	5 473	2 110	1 050	572	307	313
Ilhavo	7 625	5 152	1 050	433	472	90	90	65
Mealhada	2 644	5 317	232	455	452	85	87	59
Murtosa	3 949	764	345	163	62	45	20	25
Oliveira de Azeméis	14 774	10 809	3 400	879	671	495	190	164
Oliveira do Bairro	5 817	1 127	1 649	308	135	75	35	61
Ovar	8 236	8 389	1 340	2 339	1 139	214	218	101
S. João da Madeira	2 492	4 406	1 201	208	480	100	88	23
Sever do Vouga	4 085	421	1 195	415	105	91	37	41
Vagos	5 499	1 075	2 451	123	110	100	31	48
Vale de Cambra	5 903	2 723	2 458	308	242	133	110	83
TOTAIS	141 491	104 157	36 569	12 830	9 933	3 257	1 986	1 684
PERCENTAGENS	45,36%	33,39%	11,72%	4,11%	3,18%	1,04%	0,64%	0,54%

Um voto: sejam os

VOTOS

o surto da

PAZ

Deputados pelo Círculo

Dos 8 partidos que, pelo Círculo Distrital de Aveiro, se apresentaram a sufrágio, 3 têm garantida representação na Constituinte: o P.P.D. com 7 deputados — Sebastião Dias Marques, José Manuel Afonso Gomes de Almeida, José Ângelo Ferreira Correia, Arnaldo Ângelo de Brito Lhamas, António Júlio Correia Teixeira da Silva, Carlos Alberto Branco de Seiça Neves e Antídio das Neves Costa; o P.S., com 5 deputados — Carlos Manuel Candal, Mário Cal Brandão, Alcides Strecht Monteiro, Manuel dos Santos Pato e José Lopes; e o C.D.S., com 2 deputados — Silvério Martins da Silva e Maria José Paulo Sampaio.

Esperamos poder dar, na próxima edição deste jornal, a biografia destes deputados aveirenses com assento na Assembleia — e não desde já, porque nos faltam alguns elementos, solicitados, mas que ainda não nos chegaram.

ELEIÇÕES

Logo nos começos desta semana, o Ministério da Comunicação Social divulgou números referentes às eleições para a Assembleia Constituinte: nas 4 029 freguesias do País, dos 6 176 559 eleitores inscritos, foram às urnas (apuramento, então, ainda provisório) 5 665 707 — o que traduz uma expressiva percentagem de votantes (na ordem dos 91,73%). O P.S. alcançou o maior número de votos (2 145 392, ou seja 37,87%), levando à Assembleia 116 deputados; o P.P.D., com 1 494 575 votos (26,38%), tem 80 lugares na mesma Assembleia; o P.C., 30 deputados (709 639 votos, 12,53%); o C.D.S., 16 deputados (433 153 votos, 7,65%); o M.D.P., 5 deputados (233 362 votos, 4,12%); a U.D.P., 1 deputado (44 546 votos, 0,79%); Macau, 1 deputado independente; e, à data destas informações, faltava apurar um deputado do Círculo da Emigração. A F.S.P. teve 66 161 votos (1,17%); o M.E.S., 57 682 (1,02%); o F.E.C., 32 508 (0,57%); o P.P.M., 31 809 (0,56%); o P.U.P., 12 984 (0,23%); e, finalmente, a L.C.I., 10 783 (0,19%).

APURAMENTO GERAL

Pescarias Rio Novo do Príncipe, s. a. r. l. — AVEIRO

Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1974

Relatório do Conselho de Administração

Ex.mos Senhores:

Em cumprimento das determinações legais, submetem-se à apreciação de V. Ex.as o presente relatório e as contas que o acompanham, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974.

I — SITUAÇÃO ECONÓMICA

1.1 *Gestão Social*

1.1.1 Programada a conduta administrativa para o exercício de 1974, veio a constatar-se, todavia, terem sido ultrapassadas as previsões que lhes serviram de base e se encontram consignadas no relatório do exercício anterior.

Assim, no tocante a materiais, produtos e serviços precisos à laboração das embarcações e a soldadas, veio este Conselho a ser surpreendido por uma brusca aceleração do agravamento dos respectivos custos.

Além disso, as reparações tornaram-se desnecessariamente morosas, facto que se reflecte não só no seu próprio custo, como ainda ocasiona maiores períodos de paralisação dos navios.

De evidenciar, também, um acentuado acréscimo de dias de inactividade.

Como é óbvio, a tais factores negativos, não foi possível opor qualquer política económica susceptível de atenuar os seus efeitos adversos que, aliás, se repercutem igualmente na economia nacional.

1.1.2 Prevenira-se ainda no relatório de 1973, da incidência negativa nos resultados deste exercício, originada pela forçada paralisação do *«Rio Novo do Príncipe»*.

A verdade é que, mercê da reparação a que fora submetido, aquele navio apenas recomeçou a actividade em Março, o que comprometeu sensivelmente os resultados da sua exploração.

1.1.3 Manteve-se o sistema de comercialização do pescado e, daí, que o preço médio de venda nas lotas, nem sempre cobriu o preço do custo médio intrínseco.

1.1.4 Mais consciente das razões que este conselho tem vindo a sugerir em vista à inserção da empresa num nível económico aceitável pelo menos, encetaram-se os primeiros passos para a aquisição de uma moderna unidade de pesca, tendo-se já dispendido cerca de 8 480 contos.

1.1.5 Os elementos expostos, não obstante sucintos, parecem bastar ao esclarecimento das contas ora em apreço e à justificação dos resultados obtidos no exercício.

1.2 *Actividade*

1.2.1 Pesca Costeira

O rendimento ilíquido do pescado foi de 9 323 contos, com 924 toneladas vendidas ao preço médio de 10$08 por quilo.

No exercício anterior, o aludido rendimento foi de 7 958 contos, com 903 toneladas vendidas ao preço médio de 8$81 por quilo.

Os gastos de produção e de vendagem totalizaram 8 611 contos, que representam 92,37% do rendimento bruto do pescado, cabendo à produção 82,45% e à vendagem 9,92%, daquele rendimento.

Em 1973 as referidas taxas cifraram-se em 80,35%, 70,69% e 9,66%, para o montante de 6 395 contos de encargos, e relativamente ao rendimento referido, de 7 958 contos.

O custo médio de produção e comercialização, por quilo, foi de 9$31 neste exercício, contra 7$07, no exercício de 1973.

O resultado líquido da exploração ficou em 711 contos, correspondendo a 7,63% do rendimento ilíquido do pescado.

No período antecedente, o resultado foi de 1 562 contos, isto é, 19,63% do respectivo rendimento ilíquido.

1.2.2 Imóveis

O rendimento do edifício foi de 94 200$00, que corresponde a 9,76% do valor do investimento.

Além dos encargos fiscais, as demais despesas foram as necessárias à manutenção do prédio em regulares condições de habitabilidade.

1.3 Gastos de Administração

Os gastos gerais de administração foram os indispensáveis ao funcionamento da empresa, não solicitando, por isso, qualquer comentário.

Estes gastos montaram a 534 contos, absorvendo, portanto, 5,67% do rendimento total da empresa — 9 417 contos.

No exercício anterior, registaram-se 697 contos, consumindo, assim, 8,47% do respectivo rendimento — 8 235 contos.

Dado que os encargos fiscais atingiram 287 contos, os gastos próprios ficam reduzidos a 3,05% do rendimento total.

1.4 Reforço do Capital

Em 31 de Dezembro foi o capital reforçado em 7 500 contos, tendo sido imediatamente chamados 30% desse aumento.

Esta operação foi motivada pela necessidade de cobertura parcial do investimento com a aquisição da nova unidade, que atingirá cerca de 19 000 contos, prevenindo possíveis dificuldades na obtenção de capitais por meios próprios.

II — SITUAÇÃO FINANCEIRA

2.1 Aplicação de Recursos

Aplicado em meados do último exercício o excedente de capital denunciado nos relatórios dos últimos exercícios, veio a notar-se um certo desequilíbrio financeiro prestes do termo do ano, que foi corrigido pelo recurso à banca e, por fim, pelas entradas respeitantes ao aumento do capital social.

2.2 Situação Actual

A situação financeira da empresa, nesta data, se não despreocupante, não suscita, entretanto, cuidados especiais a curto prazo.

III — RESULTADOS

3.1 Resultados do Exercício

Como corolário lógico dos factos relatados sobre a evolução económica da empresa, surgiu o «déficit» de 705 454$80, que deverá manter-se na conta de «Lucros e Perdas» para oportuna anulação à custa de lucros futuros.

3.2 Orientação Administrativa

As incertezas decorrentes dos resultados obtidos nos dois últimos anos de trabalho, parecem sugerir que se prossiga numa política de austeridade administrativa que desde sempre vem sendo perfilhada por este Conselho, a par de uma política de auto-investimento dos excedentes económicos.

IV — ÓRGÃOS SOCIAIS

Com o exercício de 1974, terminou o mandato administrativo e, consequentemente, há que proceder à eleição de novos membros para desempenharem os cargos de que se compõe a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, para servirem no triénio de 1975/1977.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) *Arnaldo Ferreira* (Presidente)
Carlos Valente da Silva Resende
Silvério Ferreira Balseiro

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1974

ACTIVO

Disponível			
— Caixa		21 886$70	
— Depósitos à Ordem		1 770 528$00	1 792 414$70
Realizável			
— Depósitos a Prazo		11 956$80	
— Accionistas		5 250 000$00	5 261 956$80
Imobilizado			
— Técnico			
— Embarcações	20 390 863$20		
— Amortizações	6 504 750$10	13 886 113$10	
— Móveis e Utensílios	38 540$40		
— Amortizações	18 091$10	20 449$30	
— Instalações	36 909$90		
— Amortizações	3 690$90	33 219$00	
— Organização Social	169 736$70		
— Amortizações	138 510$10	31 226$60	
— Edifício Social	964 737$90		
— Amortizações	31 617$90	933 120$00	
— De Fruição		14 904 128$00	
— Participações Financeiras		511 100$00	15 415 228$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA			
Adquirida			
— Saldo positivo do exercício anterior		115 204$20	
— Resultados do exercício		705 454$80	590 250$60
			23 059 850$10
Contas de ordem			
— Acções em caução administrativa			120 000$00
			23 179 850$10

PASSIVO

Exigível			
— Devedores e Credores	2 076 023$70		
— Letras a Pagar	4 365 679$30	6 441 703$00	
Condicionado			
— Impostos a Pagar		75 902$50	8 517 605$50
SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA			
Inicial			
— Capital		15 000 000$00	
Acumulada			
— Reserva Legal	686 000$00		
— Reserva Livre	856 244$60	1 542 244$60	16 542 244$60
			23 059 850$10
Contas de ordem			
— Credores por acções em caução			120 000$00
			23 179 850$10

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974.

O GUARDA-LIVROS,

a) *Francisco Porfírio de Carvalho e Silva*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) *Arnaldo Ferreira* (Presidente)
Carlos Valente da Silva Resende
Silvério Ferreira Balseiro

Continua na página 6

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAUDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Dos 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

O 1.º DE MAIO EM AVEIRO

Em organização da União dos Sindicatos de Aveiro/Intersindical, e com o apoio do MES, do PS, do PCP e do MDP, comemorou-se na cidade o 1.º de Maio. O programa incluiu: iniciação desportiva e cultural para crianças; concentração e piquenique, comício (com intervenção de elementos da União dos Sindicatos, de Partidos e do MFA e, ainda, do Governador Civil), seguindo-se um desfile. Também foram programadas manifestações culturais e recreativas.

O Círculo Democracia Popular Lu Sin, por seu turno, programou um Colóquio («Viva o 1.º de Maio») e teatro («A Carta Perdida», pelo C. E. T. A.), respectivamente para a tarde e para a noite, nos «Bombeiros Novos».

VISITAS DE ESTUDO EM AUTOCARROS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Diversas escolas do concelho oficiaram à Câmara Municipal de Aveiro no sentido de utilizarem os autocarros dos transportes colectivos em excursões escolares.

As petições tiveram parecer favorável, mas a Comissão Administrativa da Edilidade aveirense pediu aos Serviços Municipalizados que forneçam dados mais concretos e pormenorizados, para poder então pronunciar-se sobre o assunto.

SUBSÍDIO DO ROTARY AO JARDIM INFANTIL DA VERA-CRUZ

Para arranjo do recinto onde irão ser colocados os diversos divertimentos oferecidos pelo Rotary Clube de Aveiro ao Jardim Infantil da Vera Cruz, foi oferecido por aquele Clube um donativo de 8 400$00, proveniente da cotização das senhoras pertencentes à «Casa da Amizade».

CAPELA DE VERDEMILHO

Já se encontra colocado (e a funcionar), na capela de Verdemilho, um relógio com amplificação sonora, melhoramento que vem satisfazer uma aspiração dos habitantes da localidade e que fica a dever-se à Comissão das Festas ali realizadas em 1974.

INCÊNDIO NUM ARRASTÃO

Pelas 8.30 horas da pretérita quarta-feira, declarou-se fogo na proa do arrastão «Bissaia Barreto», pertencente à empresa «Lusitânia» — Companhia Portuguesa de Pescas, da Figueira da Foz, que se encontra ancorado no cais da Gafanha da Nazaré, para beneficiações e reparações, concluídas as quais sairia para o mar, com destino a Setúbal, dali seguindo para os pesqueiros dos mares do norte. O acidente, ao que parece, foi provocado por partícula incandescente, quando se procedia a uma soldadura, que atingiu um dos colchões da camarata de estibordo, cujo recheio (camas e roupas de tripulantes) ficou completamente destruído.

A rápida comparência das três corporações de Voluntários de Ílhavo e de Aveiro, que actuaram sob o comando do Ajudante Manuel Rigueira, dos «Bombeiros Novos», tanto como o mérito da sua actuação, permitiram que o foco de incêndio fosse circunscrito e, cerca de três horas depois, completamente dominado.

Estiveram no local o Comandante Faria dos Santos, Capitão do Porto de Aveiro, o Tenente Alcino Loureiro, Comandante da Secção de Aveiro da G.F., o Patrão-Mor da Capitania, Tenente Rebelo, e o Engenheiro-Director do Porto, João Barrosa, este actuando ali como Comandante, que é, dos Comandos Distritais e dos «Bombeiros Novos». O rescaldo foi posteriormente confiado à orientação do Comandante dos Voluntários de Ílhavo, João Paulo. Um bombeiro, Fernando Matos, viria a ser tratado, no Hospital de Aveiro, de ligeiro ferimento num dedo.

O «Bissaia Barreto», construído nos estaleiros da Figueira da Foz, em 1951, e de que presentemente é Comandante o Capitão Paradela Senos, tem uma arqueação de cerca de 1 800 toneladas.

Presume-se que seja de 45 dias, por via do incêndio, o atraso na saída do barco sinistrado. Os prejuízos calcula-se que excedam a cifra dos mil contos.

COMISSÃO INSTALADORA DO HOSPITAL DE AVEIRO

Estiveram, há dias, na Câmara Municipal de Aveiro, dois elementos da Comissão Instaladora do novo Hospital de Aveiro, a convidar a Comissão Administrativa daquela autarquia local para a indicação das pessoas que, em representação dos utentes do futuro Hospital, se integrem na Comissão Instaladora.

Convite semelhante será dirigido aos Sindicatos.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA SACERDOTES

No mês de Julho próximo, realizar-se-ão, no Seminário de Santa Joana Princesa, dois turnos de «Exercícios Espirituais» para os sacerdotes da Diocese de Aveiro.

O primeiro turno, que se verifica de 14 a 18 daquele mês, será orientado pelo Rev. A. Ferraz, do corpo redactorial da revista «Brotéria»; e, o segundo, a realizar de 21 a 25, será orientado pelo Rev. Dr. António Baltazar Marcelino, da Diocese do Porto.

As inscrições encontram-se já abertas na Secretaria do Bispado de Aveiro.

CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA

Conforme noticiámos, efectuou-se, na Casa do Povo de Esgueira, uma reunião com os habitantes daquela freguesia, com o fim de discutir e aprovar os estatutos do Centro Social, em que estiveram presentes cerca de duas centenas e meia de pessoas. Aprovados aqueles, foi ainda fixada uma quota mínima de 10$00 e eleita uma Comissão Instaladora, a qual apresentará, no prazo máximo de um ano, um relatório dos trabalhos a desenvolver no Centro Social, sendo, nessa altura, eleitos os corpos gerentes da referida instituição.

A Comissão que tomou a iniciativa de criar o Centro pretende dotá-lo com uma creche e um jardim-infantil e, mais tarde, com um lar para a terceira idade. Durante a mesma reunião, os elementos presentes manifestaram também interesse na criação de um posto de enfermagem, porquanto não existe na freguesia qualquer posto de socorros.

As instalações para a instituição, cedidas pela Junta de Freguesia, situam-se em frente da igreja paroquial de Esgueira.

PESCA DE SARDINHA

Após o período de defeso e no primeiro dia de actividade piscatória do ano corrente, a traineira da praça aveirense «Nossa Senhora de Pompeia» descarregou, na Lota desta cidade, um apreciável carregamento de sardinha: 119 cabazes, que renderam cerca de 34 contos.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Na próxima segunda-feira, dia 5, às 20.30 horas, realizar-se-á uma Assembleia Geral Ordinária para apreciação e votação do relatório e contas do Sport Clube Beira-Mar, referentes a 1974.

NOVO ARRASTÃO COSTEIRO

Nos Estaleiros «Carnave», foi lançado à água um moderno arrastão costeiro, mandado construir pela *Sociedade de Pesca Brasília, L.da*, e a que foi dado o nome de «Santa Mãe Laura».

A nova unidade, que laborará pelo sistema de pesca pela popa, tem 34 metros de comprimento e comportará 50 toneladas de pescado, tendo o porão frigorificado. O seu custo ascendeu a 14 500 contos.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

Desde anteontem, 1, e até 11, no Salão de Exposições dos Serviços Culturais, «Grupos de Acção Cultural/Vértice» e a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, patenteiam ao público, das 15 às 20 horas e das 21 às 23, gravuras portuguesas contemporâneas — de Alice Jorge, Cipriano Dourado, Júlio Pomar, Manuel Ribeiro de Paiva e Rogério Ribeiro.

CARRO FURTADO

Na madrugada do dia 28 de Abril findo, foi furtado, na Estrada Nova do Canal, o veículo automóvel DI-89-89, da marca «Ford Escort», de cor branca, pertencente ao sr. João Gonçalo Pereira de Vasconcelos.

ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A fim de apreciar e votar o relatório e as contas da gerência respeitantes ao ano de 1974, realiza-se hoje, sábado, na respectiva sede, uma Assembleia Geral da Associação Comercial de Aveiro (ex-Grémio do Comércio).

COMISSÃO VENATÓRIA CONCELHIA

A Comissão Administrativa da Comissão Venatória Concelhia, já empossada, é constituída pelos srs. Manuel Joaquim Fidalgo, João Augusto Fidalgo da Cunha, Manuel Maria da Costa Marques Vilar, Domingos Pombo e António Maria Pereira.

ESPECTÁCULO TAURINO

Amanhã, domingo, às 16 horas, realizar-se-á, na praça desmontável instalada no recinto da «Feira dos 28», junto ao Cabouco, mais um espectáculo tauromáquico.

Serão lidados sete toiros, o espectáculo terá a participação dos cavaleiros Luís Miguel da Veiga e José M. Correia Lopes e dos espadas Fernando dos Santos e Ricardo Chibanga, além dos forcados da Tertúlia Tauromáquica do Montijo.

TROVOADAS

Pairou sobre a cidade, ao princípio da noite do passado domingo, uma forte trovoada: durante cerca de um quarto de hora, os trovões seguiam-se ininterruptamente.

Na vizinha povoação de Aradas, uma faísca entrou por uma janela da residência do sr. Álvaro da Maia Moreira, causando avultados prejuízos. Felizmente, não há vítimas a registar.

VISITA AO R. I. 10

O Brigadeiro Agostinho Ferreira, Adjunto-Operacional do Chefe do Estado-Maior do Exército, visitou o Regimento de Infantaria 10, aquartelado em Aveiro.

Com o Tenente-Coronel Alves Moreira, Comandante da Unidade, tratou de assuntos referentes ao aquartelamento, designadamente instalações e efectivos.

ASSALTOS

● Meliantes, já identificados, assaltaram, de noite, o Liceu de Aveiro, furtando ali diversos objectos e dinheiro.

● Também em Cacia, foram assaltados o CAT da Celulose e a Escola Primária, tendo sido detidos os assaltantes.

JOANA TAVARES DE MELO

Ao cabo de longa estadia em Moçambique, veio a fixar residência em Aveiro a distinta pianista Joana Tavares de Melo, um nome ligado a uma das mais ilustres famílias locais.

Presentemente ensina no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian.

PUBLICIDADE

A OPERAÇÃO À HÉRNIA JÁ NÃO É NECESSÁRIA SEMPRE

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos.

Faça a sua marcação da consulta em AVEIRO, na Farmácia AVENIDA, para o dia 14 de Maio de manhã.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 16 de Maio próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pelo maior lanço oferecido acima do abaixo indicado, do móvel também abaixo indicado, penhorado nos autos de execução de sentença que o Banco da Agricultura desta cidade move contra CARLOS DA ROCHA LEITÃO e mulher, MARIA ARMANDA DA CONCEIÇÃO VICENTE FERREIRA LEITÃO, e MARIA CELESTE BATISTA LEITÃO, viúva, todos residentes na Rua Príncipe Perfeito, desta cidade, do qual é depositário o executado.

MÓVEL A PRACEAR

Um santuário em Macacúba com um Cristo em marfim castanho, rendilhado, de estilo manuelino, que vai à praça por QUARENTA MIL ESCUDOS.

Aveiro, 18 de Abril de 1975.

O Juiz de Direito,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O Escrivão de Direito,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL — Aveiro, 3/5/75 — N.º 1058

DECLARAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS

Durante o mês de Maio, os proprietários das explorações suínas são obrigados a declarar os respectivos efectivos que possuem, referidos a 1 de Maio.

Os impressos destinados a manifestar os efectivos suínos existentes na referida data, podem ser solicitados às seguintes entidades: Intendência Pecuária, Sub-Intendente de Pecuária do concelho, Regedor de Freguesia e Grémio da Lavoura.

CONCURSOS DA PREVIDÊNCIA

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro abriu concurso, com termo em 10 de Maio corrente, para provimento das seguintes vagas, em postos clínicos da sua área de jurisdição:

Enfermeiro(a)-chefe — Cortegaça, Vila da Feira e Esmoriz.

Enfermeiro(a) — Paços de Brandão, Esmoriz, Vila da Feira, Arrifana, Estarreja e Oliveira de Azeméis.

Auxiliar de enfermagem — Esmoriz, Vila da Feira, Arrifana, Arouca e Estarreja.

Enfermeira de curso geral, especializada em Obstectrícia — Esmoriz e Alquerubim.

Auxiliar de enfermagem especializada em Obstectrícia — Paços de Brandão.

BAILE NOS «BOMBEIROS VELHOS»

Amanhã, domingo, com início às 16 horas, realizar-se-á, nesta cidade, na sede dos «Bombeiros Velhos», um baile, que terá a participação do conjunto musical «Otagod».

Durante o mês corrente, realizar-se-ão, ali, mais três reuniões dançantes, com vista à angariação de receitas para os sempre necessitados cofres daquela prestante Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Presidida pelo sr. Fernando da Conceição Mendes, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, tendo sido palestrante o sr. Prof. Dr. Mesquita Rodrigues, que apresentou um brilhante trabalho, subordinado ao título «Alguns apontamentos sobre o Movimento Rotário».

LIONS CLUBE DE AVEIRO

No Lions Clube de Aveiro, o seu Presidente, sr. Dr. Maya Secco, proferiu uma interessante e substanciosa palestra, subordinada ao tema «Planeamento Familiar».

FALECERAM:

PADRE ANTÓNIO MARTINS BELEM

Ao princípio da tarde do dia 14 do mês findo, faleceu, vítima de um brutal acidente de viação ocorrido na E.N. 109, nas proximidades de Cacia, o Rev.º Padre António Martins Belém, capelão, desde Junho do ano passado, da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré e professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Contava 53 anos de idade e era natural de Nariz.

Ordenado sacerdote em 13 de Julho de 1947 pelo saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal, viria a ser nomeado pároco da Moita e de Vila Nova de Monsarros em 13 de Outubro do mesmo ano, realizando, depois, e a partir de 1952, uma vasta acção apostólica na paróquia de Beduído (Estarreja), onde se manteve durante cerca de 22 anos.

O Rev.º António Belém era filho do sr. António da Costa Martins e da sr.ª D. Rosa Martins Belém, e irmão dos srs. Hilário, Sebastião e Álvaro Martins Belém, e das sr.as D. Maria Rosa, D. Maria Carolina e D. Maria Aurora Martins Belém.

O saudoso sacerdote foi a sepultar, no dia 16, no Cemitério de Nariz, após missa concelebrada, a que presidiu o Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

JOSÉ ALVES PINHEIRO

No dia 20 de Abril findo, faleceu, na sua residência, no lugar da Presa, o sr. José Alves Pinheiro, funcionário aposentado do Banco de Portugal, que, na Agência aveirense proficientemente exerceu funções durante algumas dezenas de anos.

O saudoso extinto, que contava 78 anos de idade, era possuidor de virtudes e qualidades que lhe grangearam geral simpatia e admiração. Era pai do sr. Manuel Coelho Lopes Pinheiro.

O funeral efectuou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na capela da Presa, para o Cemitério Central.

ANTÓNIO SILVA

Com 63 anos de idade, faleceu, no dia 27 de Abril findo, nesta cidade, o sr. António Silva, que gozava da geral estima de quantos o conheciam. Era pai da sr.ª D. Maria do Céu Monteiro da Silva, casada com o sr. Francisco Alves Ferreira.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Sul.

VÍTOR MANUEL TOMÁS RODRIGUES

Com 47 anos de idade, faleceu, no passado dia 29 de Abril, em Aveiro, o sr. Vítor Manuel Tomás Rodrigues, conhecido e competente profissional de seguros.

Gozava o saudoso extinto de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Maria Albertina de Sousa Machado e filho da sr.ª D. Maria da Conceição Tomás e do sr. Manuel Rodrigues.

Após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º B — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 13 Telef. 22877 AVEIRO

TIPOGRAFIA DE AVEIRO LDA.

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO

FOTOGRAVURA

OFFSET

Estrada de Tabueira

Apartado 11 — Esgueira

Telefone 27157 — Aveiro

Secretaria Notarial de Aveiro

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Março de 1975, inserta de fls. 12 a 15 do livro próprio B N.º 89, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Mário Antunes dos Santos, Limitada», fica com sede e estabelecimento no Largo da Apresentação, n.º 2, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, durará por tempo indeterminado e tem início em 1 de Abril próximo.

2.º — O objecto social é o comércio de malhas e confecções ou qualquer outro ramo de comércio, ou indústria, que resolvam explorar.

3.º — O capital social é de 1000 contos, dividido em três quotas pertencentes: uma de 600 contos ao sócio Mário Antunes dos Santos e duas de 200 contos, uma a cada um dos sócios Flávia das Neves Tavares da Silva e António Marinha Gomes.

As quotas acham-se assim realizadas: a da sócia Flávia integralmente em dinheiro, já entrado na caixa social; a do sócio António apenas em 50%, também em dinheiro já entrado na caixa social, devendo a parte restante ser realizada em moeda corrente no prazo de dois anos a contar de hoje e a do sócio Mário, com a transferência para a sociedade, com todos os elementos que o integram, nomeadamente os direitos aos arrendamentos, celebrados com os respectivos senhorios, do estabelecimento comercial que vem explorando em nome individual e ocupa o rés-do-chão dos prédios situados na Rua da Palmeira, 2, Largo da Apresentação 3-A e parte de outro também situado no Largo da Apresentação, 2, freguesia da Vera-Cruz, ao qual atribuem o valor líquido de 600 contos.

4.º — A administração da sociedade fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a remunerações que vier a ser deliberada em assembleia geral.

Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência noutros sócios, gozando ainda os sócios Mário e Flávia — e apenas estes — da faculdade de delegação em pessoa estranha à sociedade.

5.º — A sociedade ficará validamente obrigada em quaisquer actos e contratos pela forma seguinte:

a) Com a assinatura do sócio Mário ou da pessoa em que este tenha delegado os seus poderes, sendo suficientes tais assinaturas isoladas, para o efeito;

b) Com a assinatura conjunta de dois outros gerentes, ou seus representantes, nos termos do artigo anterior.

6.º — Apenas o sócio Mário poderá continuar ligado à gerência de outos estabelecimentos comerciais, associado ou por qualquer forma interessado neles, ainda que explorando ramo igual ao da sociedade e se trate de vinculação posterior a esta data.

7.º — Haverá lugar a amortização de quotas nos casos seguintes:

a) Quando qualquer quota for dada em penhor, arrolada ou envolvida em execução judicial;

b) Quando houver violação do artigo anterior por parte dos sócios são nomeados nele.

8.º — A cessão de quotas é livre entre os sócios, no todo ou em parte, carecendo de consentimento da sociedade quando feita a favor de estranhos. Todavia, a quota do sócio Mário, ou aquelas de que venha a ser titular, poderão ser cedidas livremente, mesmo a pessoa estranha à sociedade.

9.º — Quando a lei não exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, nelas se indicando os assuntos a discutir.

10.º — A sociedade não se dissolve com a morte ou interdição de qualquer dos sócios, mas os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, terão de designar um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

11.º — Dissolvendo-se a sociedade, a assembleia geral nomeará os liquidatários e fixará a forma de liquidação.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 16 de Abril de 1975.

O Ajudante,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL — Aveiro, 3/5/75 — N.º 1058

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontra aberto concurso de 21/4 a 10/5/75 para provimento das seguintes vagas:

— Enfermeiro/a - Chefe — Postos Clínicos de Cortegaça, Vila da Feira e Esmoriz.

— Enfermeiro/a — Postos Clínicos de Paços de Brandão, Esmoriz, Vila da Feira, Arrifana, Estarreja, Oliveira de Azeméis.

— Auxiliar de Enfermagem — Postos Clínicos de Esmoriz, Vila da Feira, Arrifana, Arouca e Estarreja.

— Enfermeira do Curso Geral especializada em «Obstetrícia» — Postos Clínicos de Esmoriz e Alquerubim.

— Auxiliar de Enfermagem especializada em «Obstetrícia» — Posto Clínico de Paços de Brandão.

Os candidatos terão de possuir os cursos de enfermagem complementar, geral ou auxiliar, conforme os lugares, e idade compreendida entre os 18 e 70 anos.

É dispensada a apresentação inicial de documentos sendo suficiente que os candidatos, nos seus requerimentos de admissão ao concurso, mencionem todos os elementos de identificação, a média do curso, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado e quaisquer circunstâncias que julguem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituir motivo de preferência legal.

Aveiro, 21 de Abril de 1975.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 30/75

VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Para os devidos efeitos se anuncia que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Aveiro deliberou pôr à venda em hasta pública, a realizar no dia 20 do próximo mês de Maio, pelas 21.30 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, um lote de terreno para construção com a área de 410 m2, situado na Rua de Mário Sacramento, freguesia da Glória, desta cidade, com a base de licitação de 1 850$00 por cada metro quadrado.

Mais se torna público que a promoção da venda do referido terreno foi concedida a esta Câmara Municipal pelo respectivo proprietário e pelo preço por ele indicado, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 375/74, de 20 de Agosto.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Abril de 1975.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) *Flávio Ferreira Sardo*

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 6.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 8

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone [illegible])

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência
Telef. [illegible]

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Continuações da última página

FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

Fiães, 29. Fajões, 26. Severense, 26. Pampilhosa, 25. Macinhatense, 23. Fogueira, 20. Gafanha, 20. Amoreirense, 20. Beira-Vouga, 17. Sôsense, 15. Calvão, 13.

RESERVAS

Resultados da 5.ª jornada

Espinho - Fiães 5-2
Avanca - Oliveirense 1-2
Paços Brandão - Pinheirense . 7-2

Resultados da 6.ª jornada

Fiães - Anadia 0-2
Oliveirense - Espinho 0-4
Pinheirense - Avanca 1-2

Classificação — Espinho, 14 pontos. Anadia, 13. Paços de Brandão, 11. Oliveirense, 11. Fiães, 10. Avanca, 7. Pinheirense, 6.

BASQUETEBOL

GUEIRA, 12. Leça, 12. Olivais, 11. Marinhense, 9.

Série B — Académico de Coimbra, 36 pontos. Gaia, 34. Educação Física, 30. Fluvial, 27. Sporting Figueirense, 27. Desportivo de Leça, 26. Coimbrões, 25. GALITOS, 23. Covilhã, 20. Torres Novas, 20.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 15.ª jornada

Leixões - Fluvial 51- 69
Sport - ILLIABUM 59- 44
SANGALHOS - Ac.º Coimbra. 38- 72
Covilhã - Porto 50-121

Resultados da 16.ª jornada

Fluvial - Vasco da Gama . . 74- 36
ILLIABUM - Leixões . . . 23- 57
Ac.º Coimbra - Sport . . . 86- 42
Porto - SANGALHOS . . . 62- 43

Classificação — Académico de Coimbra, 27 pontos. Leixões, 26. Porto, 23. Fluvial, 23. Vasco da Gama, 22. ILLIABUM, 19. Sport Conimbricence, 18. SANGALHOS, 17. Covilhã, 15.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 12.ª jornada

Col. Carvalhos - Académica . 46-33
Académico - BEIRA-MAR . . 70-45
Covilhã - Gaia 44-72
ILLIABUM - Porto 60-63

Resultados da 13.ª jornada

Académica - Académico . . . 55-66
BEIRA-MAR - Covilhã . . . 76-29
Gaia - ILLIABUM 67-48
Porto - Ac.º Coimbra 56-39

Classificação — Académico do Porto, 23 pontos. Porto, 21. Gaia, 20. Académico de Coimbra, 19. BEIRA-MAR, 19. ILLIABUM, 15. Colégio dos Carvalhos, 15. Académica, 12. Covilhã, 12.

CAMPEONATOS DE AVEIRO DE INICIADOS

Resultados da 5.ª jornada

Cucujães - Sangalhos 42-26
Beira-Mar - Illiabum-A . . . 35-29
Galitos - Illiabum-B 35-31

Resultados da 6.ª jornada

Sangalhos - Illiabum-A . . . 32-34
Beira-Mar - Illiabum-B . . . 40-39
Cucujães - Galitos 36-45

Classificação — Beira-Mar, 12 pontos. Galitos, 10. Illiabum-A, 10. Cucujães, 8. Sangalhos, 8. Illiabum-B, 6.

XADREZ DE NOTÍCIAS

ram antecipados para hoje: OLIVEIRENSE-Fafe, marcado para as 17 horas, e FEIRENSE-LUSITANIA, que terá início às 21.30 horas, respectivamente em Oliveira de Azeméis e na Vila da Feira.

II OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

MEIAS-FINAIS

SOTTO-MAYOR, 3 — AGRICULT, 1

Sotto-Mayor — Neves, Simões, Santos, Silva (1), Veiga (1), Ferreira, Brás (1), Carvalho, Neto e Duarte.

Agricultura — Silvestre, Fardilha (1), Rogério, Nunes, Correia e Figueira.

ATLANTICO, 4 — BURNAY, 3

Atlântico — César, Feliciano, Alves, Helder (3), Nolasco (1), Castro, Rosa Novo, Roque, Loureiro e Pericão.

Burnay — Firmino, Carmelo, Silva (3), Ferreira, Marta, Marinheiro, Martins, Carlos Alberto e Peres.

FINAIS

BURNAY, 7 — AGRICULTURA, 3

Burnay — Firmino, Silva (6), Carmelo, Ferreira, Marta, Marinheiro (1), Martins, Carlos Alberto e Peres.

Agricultura — Silvestre, Fardilha, Rogério (2), Nunes (1), Correia, Figueira e Mendonça.

ATLANTICO, 2 — SOTTO-MAYOR, 1
(após prolongamento)

Atlântico — César, Feliciano, Alves, Helder (1), Nolasco (1), Castro, Rosa Novo, Roque, Loureiro e Pericão.

Sotto-Mayor — Neves, Simões, Santos, Silva (1), Veiga, Ferreira, Brás, Carvalho, Neto e Duarte.

ANDEBOL DE SETE

Carlos, Fernando Rocha, (4), Ulisses, Heber, (1), Madeira, Madail, Oliveira e Sérgio.

BELENENSES — Carrasco, Valadas (3), Mendes (3), Sousa (4), José Manuel, Montenegro (3), Hernâni (7), Vieira (2), Ferreira, Branco, Ricardo e Mesquita.

Na jornada que marcou o reatamento do torneio máximo, e ante a turma campeã nacional da época finda, o Beira-Mar esteve próximo de conquistar vitória que, em certa medida, seria sensacional. E, a registar-se, não escandalizava — dado que era justo prémio para a exibição da turma auri-negra, com vantagem de 12-10, no termo da primeira parte (em que chegou a comandar por 11-7 e apenas uma vez esteve a perder — 2-3).

Ao longo do segundo período, os beiramarenses mantiveram-se no comando até aos 16-15; nesse momento, desaproveitando um castigo máximo (Helder atirou, permitindo que Carrasco desviasse a bola que embateu num poste...), perdeu-se excelente ocasião de fortalecer a vantagem mínima — e os azuis de Belém, num ápice, na fase final do prélio (em que denotaram maior poder técnico e executaram, vitoriosamente, o seu venenoso e rápido contra-ataque, viraram a sorte do jogo. O resultado mudou-se para 16-16, 16-17, 17-17, 17-22 e 18-22 — acusando, ao cabo, margem injusta para os aveirenses.

De resto, haverá que salientar que a turma local foi manifestamente prejudicada pela dualidade de critérios seguida pelos árbitros, que se mostraram extremamente benévolos para com os visitantes (deixando em julgado uma boa série de «penalties»), enquanto foram rigorosos, ao máximo, para com os auri-negros.

Refira-se, em fecho, que os azuis converteram três penalidades e tiveram dois remates contra a baliza, enquanto os beiramarenses atiraram cinco vezes a bola contra a madeira, desaproveitaram dois «penalties» e converteram outros tantos...

LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.

Capital realizado: Esc. 12 000 000$00

Sede: Aveiro

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Accionistas desta Sociedade, a reunir em Assembleia Geral Ordinária, pelas 15 horas do dia 23 de Maio, na sua Sede Social, em Roçadas — AVEIRO, com a seguinte *ordem do dia:*

— Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Relatório da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974.
— Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselhó de Administração e Conselho Fiscal para o triénio de 1975 a 1977.
— Fixação das remunerações dos corpos sociais.

Aveiro, 23 de Abril de 1975.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NA AUSÊNCIA DO PRESIDENTE E SECRETÁRIOS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Joaquim Henriques*

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 10

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Solicita-se a presença urgente neste C. A. do pessoal abaixo indicado (ou pessoa por si responsável) a fim de receber uma importância que lhe diz respeito:

— *Furriel Horácio M. Miranda Marques*
— *Tenente José Oliveira Costa Ribeiro*
— *Furriel Rufino Dias Sousa Henriques*
— *1.º Cabo Páraq. Fernando António Assunção Lopes*
— *Soldado João Avelino Santiago Fernandes*
— *1.º Cabo Rogério de Almeida Cunha*
— *Furriel Rafael S. A. Almeida*

O Presidente do C. A.
a) João António Ferreira Fernandes
Ten. Cor. Inf.ª

Declaração

ADÉRITO NUNES DA ROCHA, casado, natural da freguesia de Sosa, concelho de Vagos, e residente habitualmente em França.

Declaro para os devidos e legais efeitos que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher MARIA LUCINDA DE OLIVEIRA ROCHA, operária, habitualmente residente na cidade de Aveiro.

Adérito Nunes da Rocha

(Segue-se o reconhecimento da assinatura)

Desenvolvimento da Conta «Lucros e Perdas»

CUSTOS

Rubrica			
— Gastos de Administração			
— Remunerações:			
— Órgãos sociais	110 000$00		
— Pessoal	54 250$00	164 250$00	
— Encargos fiscais		287 118$00	
— Encargos Parafiscais		10 149$80	
— Encargos diversos		72 592$70	534 110$50
— Gastos de Exploração			
— Pesca Costeira			
— Matérias subsidiárias	2 268 506$00		
— Seguros	546 579$50		
— Reparações	1 349 980$50		
— Remunerações	2 840 782$40		
— Encargos parafiscais	525 878$30		
— Encargos diversos	154 916$80	7 686 643$50	
— Encargos de vendagem:			
— Taxas diversas	479 745$20		
— Impostos diversos	62 411$70		
— Descarga e escolha	363 156$30		
— Guarda Fiscal e Polícia Marítima	13 652$50		
— Diversos	5 851$20	924 816$90	
		8 611 460$40	
— Imóveis			
— Encargos fiscais	8 704$00		
— Reparações	3 357$70		
— Encargos diversos	1 444$60	13 506$30	8 624 966$70
— Juros e Descontos			
— Juros e outros encargos financeiros		4 294$60	
— Diversos		2$90	4 297$50
— Outros Custos			
— Custos diferidos		29 156$00	
— Diversos		1 365$00	30 521$00
— Amortizações e Reintegrações			
— Embarcações		1 055 977$00	
— Móveis e Utensílios		3 965$80	
— Instalações		3 690$90	
— Organização Social		15 613$40	1 079 247$10
			10 273 142$80

PROVEITOS

Rubrica		
— Pesca Costeira		
— Rendimento bruto do pescado	9 323 026$00	
— Imóveis		
— Rendas recebidas	94 200$00	9 417 226$00
— Juros e Descontos		
— Juros de depósitos em bancos	78 117$40	
— Descontos obtidos	3 281$60	81 399$00
— Outros Proveitos		
— Venda de resíduos de peixe	1 203$70	
— Devolução de prémios de seguro	25 532$80	
— Proveitos diferidos	42 326$50	69 063$00
		9 567 688$00
— Resultados do exercício		705 454$80
		10 273 142$80

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974.

O GUARDA-LIVROS,

a) *Francisco Porfírio de Carvalho e Silva*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) *Arnaldo Ferreira* (Presidente)
Carlos Valente da Silva Resende
Silvério Ferreira Balseiro

Inventário das participações financeiras, em 31 de Dezembro de 1974

DESIGNAÇÃO	Quant.	Valor nominal	Preço médio de compra	Valor de Balanço		Valor total de aquisição
				Unitário	Total	
1 Participações Financeiras						
1.1 Quotas						
1.1.1 Sociedade dos Frigoríficos de Aveiro, L.da	1	26 000$	26 000$	26 000$	26 000$	26 000$
1.2 Acções						
1.2.1 Próprias	300	1 000$	1 500$	1 500$	450 000$	450 000$
1.2.2 F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L.	50	500$	500$	500$	25 000$	25 000$
1.2.3 Cooperativa dos Armadores da Pesca do Arrasto	10	1 000$	1 000$	1 000$	10 000$	10 000$
1.2.4 Cooperativa Eléctrica da Gafanha da Nazaré	1	100$	100$	100$	100$	100$
1.9 Total	362				511 100$	511 100$

Aveiro, 31 de Dezembro de 1974.

O GUARDA-LIVROS,

a) *Francisco Porfírio de Carvalho e Silva*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

aa) *Arnaldo Ferreira* (Presidente)
Carlos Valente da Silva Resende
Silvério Ferreira Balseiro

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Como a lei impõe, foram presentes a este Concelho Fiscal, o Relatório do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974, bem como as respectivas contas e demais elementos necessários.

Oportuna e convenientemente analisados aqueles documentos, cumpre relatar:

a) a contabilidade da Empresa, o balanço final, o desenvolvimento da conta de «Lucros e Perdas» e o Relatório da Administração, reflectindo e esclarecendo a vida económico-financeira, satisfazem, em seu entender, as exigências da lei e dos estatutos;

b) no decurso do exercício, foram regularmente efectuados os exames e verificações entendidos pertinentes, tendo sido sempre prestados pelo Conselho de Administração, as justificações e esclarecimentos solicitados;

c) os bens e valores patrimoniais, avaliados ao preço do custo inicial efectivo, encontram-se correctamente relevados no mapa de Balanço.

Pelo exposto, é este Conselho Fiscal de parecer, unanimemente emitido:
— que o Balanço e demais contas que o acompanham devem ser aprovados nos precisos termos em que foram apresentados.

Expirado o período por que haviam sido eleitos, há que proceder à eleição de novos membros para os respectivos cargos, da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1975.

O CONSELHO FISCAL,

aa) *Basílio Ramos Balseiro* (Presidente)
Manuel Capitolino Pata
António Gonçalves Pericão

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que SOCIEDADE IRMÃOS MIRANDA, LDA., pretende obter licença para uma instalação de petróleo, com a capacidade aproximada de 9 990 litros, sita no lugar da Borralha, freguesia e concelho de Águeda, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo, nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º, Dt.º, no Porto.

Porto, 25 de Março de 1975.

O engenheiro-chefe da Delegação,

a) *Artur Mesquita*

LITORAL — Aveiro, 3/5/75 — N.º 1058

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que, na acção especial de morte presumida registada sob o n.º 38/74 da 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca de Aveiro, foi, por sentença de 27 de Fevereiro último, declarada a morte presumida de FRANCISCO BACALHAU, viúvo, proprietário, nascido a 8 de Abril de 1895 na freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, filho de Manuel Bacalhau e de Rosa de Jesus, com último domicílio conhecido no País no lugar de Santiago, freguesia da Glória, desta comarca, tendo sido fixada para a dita morte a data provável de 1 de Janeiro de 1923.

Aveiro, 17 de Abril de 1975.

O Juiz de Direito,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O Escrivão de Direito,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL — Aveiro, 3/5/75 — N.º 1058

Trespassa-se

Mercearia e Vinhos, com todo o recheio.

Resposta pelo telefone 25908 (Aveiro), das 20 às 21 horas.

HERNÂNI
tudo para
DESPORTO e CAMPISMO
Rua Pinto Basto, 11
Tel. 23595 - AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.° — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.° — às 2.as, 4.as, e 6.as feiras das 15 às 16 horas

Telefones 23 182 - 75 277

AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.° 34-1.°

TELEF.: Resid. 25524 / Cons. 28216

VEGRI

Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda.
Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Tel. 22796 — AVEIRO

TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

VOVILEITE — Suplementos Alimentares e Rações, para Aves, Bovinos e Suínos — Pintos do Dia — Material Avícola — Bebedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência Veterinária Especializada

---

"PIMPOLHO"

(Boutique para Bebés)

Abriu já ao público

aos n.os 8 e 10 da Rua de Mário Sacramento — em AVEIRO

---

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.°
Telefone 28384
Residência 23408

AVEIRO

FRANCÊS

Explicações, Traduções e Correspondência Comercial.

Resposta a este jornal, ao n.° 20, ou pelo telefone 62471 (Águeda), 22368 (Mealhada) e 23158 (Aveiro).

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.° Dto.
Telefone 28876

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.° Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

Reparações • Acessórios

RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento *se comprar já*.

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.° 23451 — AVEIRO.

---

aleluia — AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/5

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.° Silvério Pereira da Silva, 8 - 2.° E. — Telef. 27820

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.° E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 23677 AVEIRO

ARMAZÉM — PASSA-SE

- DENTRO DA CIDADE
- RENDA ACESSÍVEL
- ENTRADAS PARA CARGA E DESCARGA
- TERRENO ANEXO C/ PLANTA APROVADA PARA COBERTURA METÁLICA
- TELEFONE 24161/2.

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

Explicações

MATEMÁTICA e FÍSICA
1.° Ciclo Liceal e Ensino Técnico

Av. 25 de Abril, 54-2.°
Telefone 28428
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.°-Esq.°

AVEIRO

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo Segundo Juízo de Direito, Primeira Secção, da comarca de Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando ARMANDO SOARES, casado, operário, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido na Rua de D. Manuel Salgueiro, 135, da Gafanha da Nazaré, para, no prazo de DEZ DIAS findo que sejam o dos éditos, vir à acção especial do Código da Estrada, que Conceição da Costa, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré, move contra António Manuel Ferreira Neto, casado, ajudante dos Serviços Pecuários, residente em Aveiro, e outra, na qual foi requerida pela autora a sua intervenção como parte principal, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que se pretende associar, articulados dos quais as cópias se encontram patentes na Secretaria deste Tribunal.

Aveiro, 1 de Abril de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL — Aveiro, 3/5/75 — N.° 1058

VENDE-SE

Terreno para Construção

Telef. 24746
AVEIRO

«CIDADE DE AVEIRO»

PROVAS DE REMO — AMANHÃ, COM INÍCIO ÀS 10 HORAS

Os dirigentes da prestigiosa Secção Náutica do Clube dos Galitos organizam amanhã, de manhã, nas águas da nossa Ria — em pista situada entre o Porte Comercial e o Porto de Pesca (Lota) — provas de remo, numa jornada a que foi dado o nome de «Cidade de Aveiro».

Estarão em actividade, a partir das 10 horas, tripulações de «yolles» de juvenis, juniores e seniores (em corridas com percursos, respectivamente, de 1000, 1500 e 2000 metros) das diversas colectividades nortenhas que praticam a salutar modalidade.

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 31.ª jornada

OLIVEIRENSE - Braga	0-2
Varzim - Fafe	3-1
Penafiel - Famalicão	0-0
P. Ferreira - SANJOANENSE	3-0
U. Coimbra - Chaves	0-0
Tirsense - Gil Vicente	1-1
Régua - ALBA	1-0
Riopele - Vilanovense	2-1
FEIRENSE - Salgueiros	3-1
LUSITANIA - BEIRA-MAR	0-0

Resultados da 32.ª jornada

Fafe - Braga	0-0
Famalicão - Varzim	1-0
SANJOANENSE - Penafiel	2-1
Chaves - Paços de Ferreira	4-0
ALBA - Tirsense	1-0
Vilanovense - Régua	3-1
Salgueiros - Riopele	3-2
BEIRA-MAR - FEIRENSE	2-1
LUSITANIA - OLIVEIRENSE	2-0

Classificação — Sporting de Braga, 43 pontos. BEIRA-MAR, 42. Varzim, 40. Riopele, 39. Famalicão, 38. SANJOANENSE, 35. Gil Vicente, 33. LUSITANIA, 32. Salgueiros, 32. Penafiel, 31. Fafe, 31. Régua, 31. Paços de Ferreira, 30. Chaves, 30. União de Coimbra, 29. ALBA, 29. EIRENSE, 26. Vilanovense, 25. Tirsense, 22 OLIVEIRENSE, 22.

Próxima jornada — Amanhã

OLIVEIRENSE-Fafe (0-2), Braga--Famalicão (1-3), Varzim-SANJOANENSE (1-0), Penafiel-Chaves (1-1), Paços de Ferreira-Gil Vicente (0-3), União de Coimbra-ALBA (1-3), Tirsense-Vilanovense (1-1), Régua - Salgueiros (1-2), Riopele-BEIRA-MAR (0-2) e FEIRENSE-LUSITANIA (1-2).

Lusitânia, 0 Beira-Mar, 0

Jogo no penúltimo domingo, em Lourosa, sob arbitragem do sr. Amândio Silva, de Setúbal.

As equipas:

LUSITANIA — Jesus; Mazola, Seminário, Sá e Castanheira (Cardoso); Ramos, Rui Manuel e Aires (Esequiel); Chico Gordo, Lula e Ricardo.

BEIRA-MAR — Domingos; Cândido, Inguila, Soares e Severino; José Júlio (Marcos Paulo), Rodrigo e Almeida; Miranda, Edson e Vitor (Quim).

Partida de muita vibração, em que o entusiasmo dos lusitanistas e o seu desejo de vencer encontraram pela frente uma sólida e imbatível organização defensiva dos beiramarenses.

Justa, portanto, a repartição final de pontos.

Beira-Mar, 2 Feirense, 1

Jogo no passado domingo, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem dosr. Francisco Lobo, coadjuvado pelos srs. João Esteves e Valdemar Nogueira — todos da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio (Vítor, na 2.ª parte), Cândido e Rodrigo; Edson, Miranda (Quim, aos 65 m.) e Almeida.

FEIRENSE — Pinto; Portela, Dinis, Walter e Sobreiro (Damas, aos 27 m.); Parra, Brites e Nery; Henrique, Acácio e Dário («Puskas», aos 71 m.).

Encontro morno, em larga parcela de tempo, em que o cariz foi o mesmo: domínio infrutífero dos beiramarenses e porfiada defesa dos feirenses, sobretudo interessados em destruir jogo, em reter a bola, em fazer passar tempo...

Na fase final, porém, num «forcing» comandado por Almeida, a partida ganhou extraordinária movimentação e grande emoção — tendo os auri-negros obtido dois tentos, concretizados por EDSON (83 m.) e VÍTOR (87 m.), de ambas as vezes, a concluirem centros de Almeida.

E assim atingiram o triunfo, por marca cuja expressão numérica veio a ser alterada, numa recarga vitoriosa de NERY (89 m.).

Os 2-1 finais são exíguos para espelhar o que foi o jogo, uma vez que o domínio dos aveirenses (mesmo com a pecha finalizadora que voltaram a demonstrar) merecia melhor compensação.

O juiz de campo teve diversas falhas, a maior, aos 31 m., quando deixou sem o merecido castigo (a grande penalidade...) a mão dum defesa feirense, na sequência de um pontapé--recarga de Soares, no desenvolvimento de um canto. Certo no «cartão amarelo» exibido a Acácio (já antes advertido por falta semelhante), quando este, aos 61 m., para impedir a marcação de um castigo, ostensivamente atirou a bola para longe, Francisco Lobo não agiu, como lhe cumpria, aos 25 m., numa jogada em que Henrique, de modo intencional, jogou a bola com a mão, pretendendo cortar a bola vinda de lançamento lateral executado por Marques.

Porém, e como da sua mais gritante falha não veio a haver directa influência no desfecho final, o trabalho poderá rotular-se de razoável — até porque o desafio, virilmente jogado, decorreu com geral compostura por banda dos jogadores.

JUVENDO

É NATAÇÃO NO LUSO

Do Delegado em Aveiro da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar recebemos, em correio chegado à nossa Redacção em 23 de Abril findo, a notícia que abaixo transcrevemos, referente a uma iniciativa em curso, com patrocínio daquele organismo.

Eis o teor da aludida notícia:

A Sociedade «Águas do Luso» possui um tanque de água aquecida. O Luso tem cerca de 350 jovens mas estes e aquela sempre formaram dois corpos estranhos.

Hoje é Abril para os jovens do Luso.

Delegação da Direcção Geral dos Desportos em Aveiro, Sociedade «Águas do Luso», Junta de Freguesia, Professores, Comissão de Pais e Associação Desportiva local deram as mãos. Resultado: — As crianças do Luso começaram a aprender a nadar.

O atraso acumulado e a importância das necessidades exige, de todos nós, soluções claras, realistas e uma acção indispensável para as concretizar.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Carvalhos - BEIRA-MAR	8-1
Valongo - Porto	3-1
Académico - Sanjoanense	3-1
Ac.ª Espinho - Inf. Sagres	6-6
Fânzeres - Riba d'Ave	5-1

Resultados da 11.ª jornada

Porto - Carvalhos	7-5
BEIRA-MAR - Fânzeres	6-2
Sanjoanense - Valongo	0-0
Inf. Sagres - Académico	2-0
Riba d'Ave - Ac.ª Espinho	2-7

Jogos em atraso

Fânzeres - Ac.ª Espinho	2-2
Inf. Sagres - Fânzeres	11-2

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Inf. Sagres	11	10	1	0	71-25	32
Porto	11	7	1	3	59-28	26
Valongo	11	7	1	3	27-20	26
Ac.ª Espinho	11	5	2	4	49-47	23
Fânzeres	11	5	2	4	33-40	23
Carvalhos	11	5	1	5	36-37	22
Académico	11	4	1	6	25-34	20
BEIRA-MAR	11	2	2	7	41-69	17
Sanjoanense	11	1	3	7	19-42	16
Riba d'Ave	11	1	2	8	32-56	15

Ontem, e conforme programa que divulgámos, disputaram-se os desafios alusivos à décima segunna jornada. Durante a próxima semana, a prova prossegue, com o seguinte calendário:

5/Maio (2.ª-feira) — 13.ª jornada

Infante de Sagres - Carvalhos, Sanjoanense - BEIRA-MAR, Fânzeres - - Porto, Riba d'Ave - Valongo e Académica de Espinho - Académico.

Beira-Mar, 6 Fânzeres, 2

Na passada segunda-feira, sob arbitragem do sr. José Bernardo, auxiliado pelos juizes de baliza srs. Manuel Lourenço e Couto Moreira, todos da Comissão do Porto, as equipas alinharam e marcaram como segue:

BEIRA-MAR — Marques, Artur (1), Tavares (2), Messias, Marcelino, Carlos Oliveira (2), Gradim (1) e José Alberto.

FANZERES — Fernando, Hernâni, Brandão (1), Valentim, Jorge (1), Magalhães, Vitor e Alves.

Ao intervalo, o Beira-Mar vencia por 2-0, com golos alcançados por Tavares (7 m.) e Carlos Oliveira (20 m.) — este em oportuna recarga, contra a corrente do jogo, e depois dum período de ascendência e autêntica «mala-pata» dos visitantes, que viram remates de Valentim, Jorge e Magalhães levar a bola à madeira da baliza de Marques (posteriormente, à beira do intervalo, o mesmo sucedeu a um remate de Hernâni).

Na segunda parte, porém, os auri-negros fizeram jus à vitória e, até, ao desnível dos números, que poderia, inclusivé, ser maior. O terceiro golo, em nova recarga de Carlos Oliveira, logo aos 2 m., moralizou e galvanizou toda a turma. Com naturalidade, Tavares (10 m.) elevou para 4-0. Minutos depois, Brandão alcançou o primeiro golo do Fânzeres; mas Gradim (14 m.) e Artur (17 m.) passaram a marca para 6-1 — ambos com a colaboração de jogadores contrários, respectivamente Jorge e Fernando... Finalmente, num lance pessoal, Jorge (22 m.) fixou em 6-2 a marca do prélio.

FESTIVAL DA JUVENTUDE

Ao fim da tarde do último domingo, no Pavilhão do Beira-Mar, a Secção de Hóquei em Patins dos auri-negros promoveu um «Festival da Juventude» — com a participação das equipas de iniciados da Sanjoanense, do Alba e do Beira--Mar.

Os beiramarenses actuaram contra os grupos visitantes, em jornada de confraternização e rodagem para todos os jovens hoquistas (suprindo, assim, a falta de competições oficiais — falta derivada da crise, não solucionada, nos corpos directivos da Associação de Patinagem de Aveiro).

● No Beira-Mar - Sanjoanense, venceram os visitantes, por 4-2, alinhando as equipas deste modo:

Beira-Mar — Granjeia, Nelson, Cunha, Tó, Rui (1) e Zé (1).

Sanjoanense — Almiro, Freire, Zé Pedro, Manuel Augusto (1) e Artur (3).

● No Beira-Mar - Alba, a vitória coube, também, aos forasteiros, por 2-0. Os grupos formaram assim:

Beira-Mar — Granjeia, Cunha, Rui, Zé, Tó, Maya Seco, Costa, Luís, Melo e Nelson.

Alba — Nuno, Laranjeira, Craveiro, Rosas (1), Zé, Zé Carlos, Armando (1) e Eduardo.

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados das últimas rondas

C.D.U.P. - Vasco da Gama	49-61
SANJOANENSE - Ginásio	71-74
Vilanovense - Guifões	60-69
Naval - ILLIABUM	59-52
Vasco da Gama - «DANKAL»	V.-D.
Paroquial - Naval	54-67
ILLIABUM - Vilanovense	56-37
Guifões - SANJOANENSE	73-50
Ginásio - C.D.U.P.	72-63

Classificação final — Vasco da Gama, 35 pontos. Ginásio Figueirense, 33. C.D.U.P., 30. Guifões, 28. Vilanovense, 27. ILLIABUM, 26. Naval, 24. SANJOANENSE, 23. «DANKAL», 21. Paroquial, 21.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados das últimas rondas

Série A

Marinhense - ESGUEIRA	35- 73
Leça - Leixões	40- 55
Leixões - Marinhense	77- 41

Série B

GALITOS - Torres Novas	80- 63
Figueirense - Ac.º Coimbra	36-110
Educação Física - Fluvial	79- 69
Dep. Leça - Covilhã	70- 45
Ac.º Coimbra - Coimbrõ	[illegible]- 36
Covilhã - Fluvial	[illegible]
Gaia - GALITOS	[illegible]
Torres Novas - Dep. [illegible]	[illegible]

Classificações finais

Série A — Leixõe[illegible]

Con[illegible]

Ex.mº Senhor
João Sarabando
AVEIRO

NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Porto - C. Ourique	28- 8
BEIRA-MAR - Belenenses	18-22
Académico - Benfica	15-24
Sporting - P. Manuel	9- 8
Técnico - Almada	22-18
D. Portugal - V. Setúbal	17-10

Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	18	17	0	1	341-240	52
Sporting	18	15	1	2	353-206	49
Belenenses	18	15	0	3	405-260	48
Porto	18	15	0	3	384-258	48
Almada	18	8	2	8	318-296	36
B.-MAR	18	6	2	10	276-345	32
V. Setúbal	17	6	0	11	221-279	29
P. Manuel	18	5	0	13	234-273	28
Técnico	18	5	0	13	252-343	28
D.Portugal	18	5	0	13	240-335	28
C. Ourique	18	5	0	13	243-375	28
Académico	17	2	1	14	232-354	22

Jogos para hoje

BEIRA-MAR - Porto
Benfica - Campo Ourique
Belenenses - Sporting
Almada - Académico
P. Manuel - D. Portugal
V. Setúbal - Técnico

Beira-Mar, 18 Belenenses, 22

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite do penúltimo sábado, sob arbitragem dos srs. António Pereira e Dúlio Oliveira, do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário, Helder (12), Patarrana (1), Nuno, António

Continua na página 5

Xadrez de Notícias

● Bem contra gosto, somos obrigados, no jornal desta semana, a deixar de aludir a diversas manifestações desportivas ocorridas em Aveiro-Distrito (designadamente: campeonatos regionais de atletismo, campeonatos nacionais de badminton e provas de ciclismo).

Dentro do possível, esperamos poder fazer-lhes as merecidas referências, nos próximos números do LITORAL.

● Serão seis as regatas incluídas no programa das provas de remo «Cidade de Aveiro», que a Secção Náutica do Clube dos Galitos promove amanhã — conforme noticiamos noutro ponto desta página

Além de tripulações dos alvi-rubros aveirenses, competirão barcos do Fluvial Portuense, Fluvial Vilacondense, C. D. U. P., Desportivo do Prado e Sport Clube do Porto.

● Dois jogos da 33.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte (futebol) fo-

Continua na página 5

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 36 DO «TOTOBOLA» ★

11 de Maio de 1975

1 — Belenenses - Sporting	2
2 — Olhanense - Oriental	1
3 — Académico - Cuf	1
4 — Guimarães - Boavista	1
5 — Setúbal - Leixões	1
6 — Atlético - Farense	1
7 — Sanjoanense - Braga	1
8 — Chaves - Varzim	X
9 — Lourosa - Riopele	1
10 — Feirense - Oliveirense	1
11 — T. Novas - Montijo	X
12 — Marítimo - Estoril	X
13 — U. Montemor - U. Leiria	X

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 26.ª jornada

Cesarense - S. João de Ver	2-0
Fermentelos - Paivense	0-0
Luso - Cortegaça	2-2
Esmoriz - Mealhada	4-2
Bustelo - Estarreja	2-0
Arouca - Arrifanense	3-0
Pinheirense - Valonguense	2-1

Resultados da 27.ª jornada

Valonguense - Cesarense	0-0
S. João de Ver - Fermentelos	0-0
Paivense - Avanca	1-1
S. Roque - Luso	1-0
Cortegaça - Esmoriz	(a)
Mealhada - Bustelo	0-1
Estarreja - Arouca	2-1
Arrifanense - Pinheirense	2-0

(a) — Jogo interrompido, com o marcador em branco, apenas com meia hora disputada, em consequência de incidentes então ocorridos.

Classificação — Arrifanense, 72 pontos. Avanca, 63. Bustelo, 62. Cortegaça, 60. S. Roque, 57. S. João de Ver, 55. Estarreja, 53. Esmoriz, 52. Paivense, 52. Fermentelos, 52. Valonguense, 52. Arouca, 51. Cesarense, 51. Luso, 47. Mealhada, 42. Pinheirense, 40.

II DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada

Fajões - Macinhatense	3-0
Fiães - Severense	3-2
Amoreirense - Sôsense	2-0
Pampilhosa - Beira-Vouga	2-1
Calvão - Bustos	1-4
Gafanha - Fogueira	2-0

Resultados da 11.ª jornada

Macinhatense - Fiães	2-0
Severense - Amoreirense	1-1
Sôsense - Pampilhosa	1-4
Beira-Vouga - Calvão	6-0
Bustos - Gafanha	6-0
Fogueira - Fajões	1-2

Classificação — Bustos, 30 pontos.

Continua na página 6

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Com jogos efectuados no Pavilhão de Ílhavo, disputou-se o Torneio de Futebol de Salão integrado nas **II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** — apurando-se, nas finais, a seguinte ordem classificativa geral: Atlântico (medalha de ouro), Sotto-Mayor (medalha de prata), Burnay (medalha de cobre) e Agricultura.

A competição teve o seguinte andamento global:

FASE DE APURAMENTO

AGRICULTURA, 7 — B.P.M., 0

Agricultura — Fardilha, Rogério (1), Nunes (1), Correia (2), Figueira (2) e Mendonça (1).

B.P.M. — Bandeira, Gamelas, Sardo, Bismarck, Vasconcelos, Pinheiro, José Maria e João Artur.

SOTTO-MAYOR, 3 — ESP. SANTO, 2

Sotto-Mayor — Neves, Simões, Santos, Silva (1), Veiga (2), Ferreira, Brás, Carvalho e Neto.

Espírito Santo — Vieira, Candeias, Mendes, Pinheiro, Correia (1), Seabra (1), Carvalho e Moreira.

ATLANTICO, 2 — BORGES, 0

Atlântico — César, Feliciano, Alves, Nolasco, Helder (1), Loureiro, Roque, Castro (1), Rosa Novo e Pericão.

Borges — Vaz Pinto, Madail, Rodrigues, Valente, Pereira, Pinho, Morais, Ismael e Pedro Oliveira.

BURNAY, 3 — ULTRAMARINO, 1

Burnay — Firmino, Carmelo, Silva (2), Ferreira, Marta, Marinheiro (1), Martins, Carlos Alberto e Peres.

Ultramarino — Coelho, Modesto, Carlos Ferreira, Calhau, Antunes, Mário Paulo, Nelson (1), Figueiredo e Corujo Lopes.

Continua na página 5